

PREFÁCIO

Esta edição reúne um conjunto de trabalhos que evidenciam a diversidade de abordagens no campo do design, da arquitetura e de suas interfaces com o ensino. Os artigos aqui apresentados transitam entre investigações históricas, análises críticas, experimentações projetuais e reflexões pedagógicas, revelando um panorama que articula amplo e complexo. Ao abordar desde contextos políticos e culturais específicos até o impacto de novas tecnologias no ensino e na prática projetual, a edição reafirma o caráter interdisciplinar e em constante transformação dessas áreas.

O primeiro conjunto de artigos concentra-se em diferentes perspectivas do design, especialmente em suas dimensões históricas, culturais e experimentais. Em *Design nas ruas: análise semiótica de cartazes subversivos do período da ditadura militar no Brasil*, Márcia Cristine Mendes Borges e Diego Piovesan Medeiros, analisa-se o papel dos cartazes como instrumentos de mobilização política, evidenciando a potência do design social em contextos de repressão. Em *Eugênio Hirsch e Marius L. Bern: uma análise das capas de livros da Editora Civilização Brasileira, anos 1960*, de Gabriel Coutinho Titonele e Rita Aparecida da Conceição Ribeiro, investiga-se a produção gráfica editorial, destacando aproximações e singularidades entre os designers na construção de uma linguagem visual moderna. Já em *Fantasia e diversidade na ilustração de livros de RPG brasileiros*, de Leonardo Alvarez Franco e Cassia Leticia Carrara Domiciano, discute-se o papel da ilustração na construção de narrativas visuais, com ênfase na diversidade e em perspectivas decoloniais. Em *As relações entre o figurino do Balé Triádico e o balé clássico: transmutações corpo-figurino*, de Ana Carolina de Lima Gomes e Luisa Angélica Paraguai Donati, analisam-se as relações entre corpo, forma e materialidade, evidenciando o figurino como elemento estruturante da cena. Por fim, em *Do protótipo ao produto: estruturas complexas*, de Iuri Nunes de Lima, Lourdes Maria Muraro Favarin, Alessandro André Mainardi de Oliveira e Cristian Vinicius Machado Fagundes, explora-se o desenvolvimento de uma cúpula geodésica por meio de fabricação digital, ressaltando as potencialidades e desafios da materialização de geometrias complexas.

O segundo grupo de artigos dedica-se ao campo do design de interiores e da arquitetura, abordando tanto aspectos perceptivos quanto tecnológicos do projeto. Em *A utilização da cor cinza no design de interiores: um estudo de caso em Campina Grande-PB*, de Débora Thais Rodrigues de Araújo, Camila Assis Peres Silva, Josimar dos Santos Junior, Carla Patrícia de Araújo Pereira e Matheus Ribeiro Leite Cunha, analisa-se o papel da cor na composição dos espaços residenciais, destacando a predominância do cinza como base cromática. Já em *Realidade virtual em estudos projetuais de geometria solar e iluminação natural: oportunidades e desafios para o ensino*, de João Victor de Souza Lima, Allan Jhonathan Mesiano e César Imai, investiga-se o uso de tecnologias imersivas como apoio à compreensão de fenômenos ambientais e ao processo projetual, evidenciando suas contribuições e limitações no contexto educacional.

Por fim, o último conjunto de artigos concentra-se nas discussões sobre o ensino de design e arquitetura. Em *Transformando o ensino superior de design: o papel das metodologias ativas e da realidade virtual aliadas a uma aprendizagem baseada na problematização*, de Fabiano Burgo e César Imai, discutem-se estratégias pedagógicas que integram tecnologias imersivas e metodologias ativas. Em *O ensino do desenho aplicado ao design da informação como componente curricular em design gráfico*, de Anelise Zimmermann e Solange G. Coutinho, propõe-se uma reformulação do ensino do desenho articulada ao processo projetual contemporâneo. Em *Aplicação de princípios e técnicas da linguagem visual no ensino-aprendizagem de metodologias de design*, de Guilherme Parolin e Stefan von der Heyde Fernandes, analisam-se práticas pedagógicas baseadas na produção de infográficos como forma de integrar teoria e prática. Por

fim, em *Cobogó como recurso pedagógico no ensino de materiais e processos de fabricação em curso de design*, de Silvia Trein Heimfarth Dapper e André Luis Marques Da Silveira, apresenta-se uma experiência didática que articula materialidade, fabricação digital e experimentação no ensino inicial de design.

Ao reunir essas contribuições, a revista reafirma seu compromisso com a promoção de reflexões que atravessam diferentes dimensões do design e da arquitetura, articulando prática, teoria e ensino. Os artigos não apenas aprofundam debates específicos, mas também apontam caminhos para a inovação, para a incorporação crítica de tecnologias e para o fortalecimento de práticas mais sensíveis às demandas contemporâneas. Dessa forma, esta edição contribui para ampliar o campo de atuação e investigação nessas áreas, estimulando diálogos interdisciplinares e consolidando o design como um campo dinâmico, crítico e em constante transformação.

Boa leitura!

Juliana Esteves e Vitor Marcelino (Departamento de Artes e Representação Gráfica – UNESP)